



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Em Minas Gerais: Uma Avaliação Epidemiológica No Cenário Pandêmico

Autores: Bianca Cardoso Lopes / UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto; Rafael Vinícius de Assis Menezes / UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Síndrome Multissistêmica Inflamatória Pediátrica (SIM-P) é uma complicação grave relacionada a COVID-19 em que as crianças apresentam, principalmente, febre e hiperinflamação, esta síndrome configura mais um desafio em meio à crise de saúde pública em curso, uma vez que no fim de junho de 2020, aproximadamente, 1000 casos de SIM-P já haviam sido documentados no mundo. Nesse sentido, sob a ótica nacional, o maior estado do sudeste do Brasil, Minas Gerais, carece de avaliação acerca desse importante dado de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da SIM-P em crianças e adolescentes de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico. Os dados foram coletados do Boletim Epidemiológico de Junho de 2021 realizado pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde no qual a incidência da SIM-P foi registrada de maneira eletrônica através da Ficha de Notificação para casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, temporalmente associada à COVID-19, e foi estratificada por sexo e faixa etária. Também foram coletados dados da Projeção Populacional Infantil (0 a 19 anos) para o ano de 2020 por Unidade da Federação e Brasil realizada pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Foi realizada análise descritiva e as variáveis foram descritas através de frequência, porcentagem e proporção para variáveis qualitativas e média para variáveis quantitativas. **RESULTADO:** Em Minas Gerais, os dados mais recentes, apontam que 111 casos foram registrados até junho de 2021, tornando-o o segundo estado com maior número de relatos no país, estando atrás apenas do estado de São Paulo. Ao analisar a proporção entre casos de SIM-P e população pediátrica observa-se que, na região sudeste, o estado de Minas Gerais apresenta a maior proporção a cada um milhão de crianças (19,35), seguido do Espírito Santo (19,26) e do Rio de Janeiro (17,66). A maioria dos casos mineiros (66,67%) foi registrada em crianças do sexo masculino e houve um total de três óbitos nesse período, sendo dois em crianças deste mesmo sexo. Desses óbitos, dois deles ocorreram na faixa etária de zero a quatro anos e um na faixa de cinco a nove. A maior parte (53,15%) dos casos em Minas Gerais foi registrada no intervalo etário de zero a quatro anos, sendo assim, o estado apresenta uma média de idade de crianças afetadas de 4,75 anos que é inferior à do país, esta que é de aproximadamente 6 anos. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciada uma elevada incidência da SIM-P em Minas Gerais, o que indica uma necessidade de maior atenção a essa síndrome, bem como, mais estudos que possam auxiliar na redução desses casos.